

AULA 22 – ERA VARGAS II – FRENTE A

1. (Acafe) O PLANO COHEN denunciava uma suposta insurreição comunista no Brasil. Seu conteúdo descrevia que os comunistas iriam tomar o poder e promover a instalação de um governo socialista. Propriedades seriam confiscadas, empresas passariam para a tutela do Estado, adversários políticos seriam eliminados. Em relação ao Plano Cohen, assinale a alternativa **correta**.

- Serviu como justificativa para Getúlio Vargas suspender as eleições e instituir o Estado Novo, em 1937.
- Foi o pretexto utilizado pelos militares para destituir João Goulart da presidência, e iniciar o período dos governos militares a partir de 1964.
- Serviu para desencadear uma grande perseguição aos movimentos de esquerda que atuavam durante o governo militar de Ernesto Geisel.
- Foi decisivo na vitória de Jânio Quadros nas eleições presidenciais pois Jânio afirmava que defenderia o país dos comunistas e iria defender a família brasileira e a propriedade privada.

2. (Uece) A Revolta Comunista de 1935, ocorrida no governo de Getúlio Vargas, teve como característica

- o estabelecimento de um governo provisório, em Recife, que implantou o regime comunista naquele estado nordestino até o advento do Estado Novo em 1937.
- episódios de levantes militares, em quartéis do exército, ocorridos em Natal, em Jaboatão dos Guararapes, cidade da grande Recife, e no Rio de Janeiro.
- a ascensão do grupo da ALN, liderado por Luís Carlos Prestes, ao patamar de principal grupo político de apoio a Getúlio Vargas no governo.
- a convocação de eleições para uma Assembleia Constituinte que iria democratizar o Brasil a partir de 1937.

3. (Uece) “Todas as condições para um golpe de Estado estavam dadas. Faltava somente uma razão mais imediata para que o fato se consumasse. A justificativa para o golpe deu-se em setembro de 1937, quando foi denunciado um plano de ação comunista para a tomada do poder. Esse plano[...] fora forjado pelo capitão Olímpio Mourão Filho, militante integralista ligado aos generais de Getúlio.”

PEDRO, Antonio; LIMA, Lizânias de Souza. *História Sempre Presente*, 1. ed., v. 3, São Paulo: FTD, 2010, p. 150.

Sobre esse plano falso que motivou um golpe de Estado, é correto afirmar que

- foi chamado de plano Cohen e demonstrou a utilização política das forças armadas brasileiras, além de ter justificado a criação do Estado Novo.
- foi a única vez, na História da República brasileira, que o temor da presença dos comunistas no poder foi utilizado para justificar um golpe de Estado.
- teve seu intento fracassado, pois os comunistas tomaram o poder e implantaram uma política de divisão social dos meios de produção de riqueza.
- ocorreu durante a revolução que levou Getúlio Vargas ao poder, aproveitando o apoio dos militares e a crise econômica que enfraqueceu a elite cafeeira.

4. (G1 - ifsul) A versão brasileira do fascismo – o Integralismo – surge no início dos anos 30, na esteira dos movimentos de extrema direita europeus. A Ação Integralista Brasileira (AIB) foi criada em 1932 e propunha a organização da sociedade nos mesmos padrões de hierarquia e disciplina de que falavam nazistas e fascistas na Europa.

Observe as afirmativas referentes às propostas da Ação Integralista Brasileira:

- Fazia a defesa da supremacia branca e menosprezava a cultura indígena e africana.
- Defendia o Estado Nacional e combatia o comunismo.
- Era contrária à democracia liberal e ao capitalismo internacional.
- Buscava a união dos países latino americanos para fazer frente aos países industrializados.

Estão corretas apenas as afirmativas

- I e II.
- II e III.
- III e IV.
- I e IV.

5. (Mackenzie) Em 1935, Luiz Carlos Prestes, líder da Aliança Nacional Libertadora (ANL), publica o manifesto abaixo.

“A todo povo do Brasil!

Aos aliancistas de todo o Brasil! 5 de julho de 1922 e 5 de julho de 1924. Troam os canhões de Copacabana. Tombam os heróis companheiros de Siqueira Campos! Levantam-se, com Joaquim Távora, os soldados de São Paulo e, durante 20 dias é a cidade operária barbaramente bombardeada pelos generais a serviço de Bernardes! Depois... a retirada. A luta heroica nos sertões do Paraná! Os levantes do Rio Grande do Sul! A marcha da coluna pelo interior de todo o país, despertando a população dos mais ínvios sertões, para a luta contra os tiranos, que vão vendendo o Brasil ao capital estrangeiro.

Quanta energia! Quanta bravura!

Mas as lutas continuam, porque a vitória ainda não foi alcançada e o lutador heroico é incapaz de ficar a meio do caminho, porque o objetivo a atingir é a libertação nacional do Brasil, a sua unificação nacional e o seu progresso e o bem-estar e a liberdade de seu povo e o lutador persistente e heroico é esse mesmo povo, que do Amazonas ao Rio Grande do Sul, que do litoral às fronteiras da Bolívia, está unificado mais pelo sofrimento, pela miséria e pela humilhação em que vegeta do que uma unidade nacional impossível nas condições semicoloniais e semifeudal de hoje! (...). Somos herdeiros das melhores tradições revolucionárias de nosso povo e é, recordando a memória de nossos heróis, que marchamos para a luta e para a vitória!”

www.marxists.org/portugues/prestes/1935/07/05.htm –
acessado em 11/04/2019

É correto afirmar que o manifesto acima

- está inserido nas lutas políticas dos anos de 1930, herdeiras dos movimentos tenentistas, de forte tendência comunista, como a Coluna Prestes e a Intentona Comunista de 1935, que tinha como objetivo a tomada violenta do poder.
- conclama o povo brasileiro a uma revolução de caráter socialista. Para isso recorre à história do movimento tenentista, do qual Luiz Carlos Prestes foi o maior expoente, e à evidente tradição revolucionária dos tenentes brasileiros.
- exalta os movimentos tenentistas dos anos de 1920 (Revolta do Forte de Copacabana, Revolução Paulista e Coluna Prestes-Miguel Costa) buscando um passado revolucionário

para os movimentos que se opunham ao Estado Novo.

- foi um chamado à população brasileira para, junto a aliancistas, derrubarem o governo de Artur Bernardes e apoiarem, tal qual o movimento tenentista, uma transformação da política brasileira, que seria liderada por Getúlio Vargas.
- retoma os 3 grandes movimentos tenentistas (Revolta dos 18 do Forte, Revolta Paulista e Coluna Prestes), identificando-os como revolucionários e predecessores de um movimento ainda maior que estaria por vir, liderado pela ANL.

6. (Uece) Atente ao seguinte excerto sobre o evento denominado pejorativamente, pelo Governo Vargas, de Intentona Comunista:

“Luiz Moreira, militar excluído das Forças Armadas por participar da Intentona Comunista em novembro de 1935, teve reconhecido o direito de ser reintegrado ao Exército brasileiro. A decisão da 5ª Turma do Tribunal Regional Federal da 2ª Região estabeleceu que ele será enquadrado como 2º tenente, graduação que teria alcançado se tivesse permanecido em serviço até sua reforma”.

ANISTIA REMOTA. Militar que participou da Intentona Comunista é reincorporado. *Revista Consultor Jurídico*, online, 11 de julho de 2005.

Sobre esse evento, é correto afirmar que

- tendo sido organizado pela Aliança Nacional Libertadora (ANL), que era liderada por Luiz Carlos Prestes, esse levante realizado por militares rebeldes insatisfeitos com o governo constitucional de Vargas amotinou quartéis em Natal, Recife e Rio de Janeiro.
- foi arquitetado e executado por membros da Ação Integralista Brasileira (AIB) que pretendiam derrubar o Governo democrático de Getúlio Vargas e impor um estado totalitário de orientação fascista no Brasil.
- teve sua origem no movimento das Ligas Camponesas, de orientação Comunista, que, a partir das ações no campo passaram a apoiar movimentos grevistas de trabalhadores urbanos, com o intuito de derrubar o Estado Novo instituído por Getúlio Vargas.
- foi uma artimanha de Vargas, que utilizou este evento falso como justificativa, perante a opinião pública, para instituir um governo totalitário de características fascistas, chamado Estado Novo, em 1937.

7. (Ufrgs) Leia o segmento seguinte.

Também nos momentos históricos de transição como o nosso, não é tão difícil talvez combater os inimigos como desvendá-los. De modo que não só para as pessoas mas ainda para os Estados o fato de fixar um inimigo é tão importante como para os doentes o diagnóstico de um mal obscuro.

ATHAYDE, T. de. Educação e comunismo.
Citado em DUTRA, E. F. *O ardil totalitário. Imaginário político no Brasil dos anos 1930*.
2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2012. p. 43.

O segmento faz menção ao contexto político e social dos anos 1930.

Assinale a alternativa correta sobre esse período.

- A conjuntura de crise econômica e de perseguições políticas foi decisiva para o esvaziamento da atividade artística e cultural do período, causada pela arregimentação de intelectuais aos postos de propaganda do governo.
- As forças políticas organizadas em torno da Aliança Liberal, após o esvaziamento completo do movimento tenentista, tornaram-se cada vez mais coesas em prol do pacto federativo que permitiu ampla autonomia para as oligarquias regionais.
- Getúlio Vargas angariou forte simpatia popular ao propiciar a modernização do setor produtivo por meio de medidas de flexibilização das leis trabalhistas e de desregulamentação das relações de trabalho.
- O golpe de Estado de 1937 consolidou a criação de um governo constitucional marcado pelo liberalismo econômico, pelo fortalecimento do poder legislativo e pela manutenção dos direitos civis.
- A década de 1930 foi marcada pela violenta oposição ao comunismo, encarado como inimigo da pátria, oposição esta que contou ainda com o apoio de movimentos de caráter fascista, como a Ação Integralista Brasileira.

8. (G1 - cftmg) “O Brasil vivia um momento altamente suscetível a manifestações políticas, com greves mobilizando operários na capital da República e em São Paulo, descontentamento nas forças armadas, movimentos reivindicatórios de todo tipo pipocando nos estados, e ferozes enfrentamentos de rua acontecendo entre integralistas e partidários da Aliança Nacional Libertadora.”

SCHWARCZ, Lilia & STARLING, Heloísa Murgel. *Brasil: uma biografia*.
São Paulo: Cia das Letras, 2015, p. 370.

Na década de 1930, a polarização ideológica pela qual passava o país foi expressa pela

- separação entre adeptos do sindicalismo e do varguismo.
- divisão entre simpatizantes do fascismo e do comunismo.
- ligação entre admiradores do tenentismo e do coronelismo.
- conciliação entre defensores do trabalhismo e do liberalismo.

9. (Acafe) “Mas sua ênfase maior se encontrava na tomada de consciência do valor espiritual da nação, assentado em princípios unificadores: “Deus, Pátria e Família” era o lema do movimento. (...) negava a pluralidade dos partidos políticos e a representação dos cidadãos. Seus inimigos eram o socialismo, o liberalismo e o capitalismo financeiro internacional”.

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. – 5ª edição. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo - Fundação do Desenvolvimento da Educação, 1997. Página 353.

O texto do historiador Boris Fausto evidencia uma das organizações políticas que surgiram no período em que Getúlio Vargas estava no poder, que foi a (o):

- União Democrática Nacional (UDN).
- Aliança Nacional Libertadora (ANL).
- Movimento Tenentista.
- Ação Integralista Brasileira (AIB).

10. (Uece) No começo do século XX, desenvolveu-se uma doutrina política que defendia a ideia de que a sociedade só funcionaria se houvesse ordem e paz, respeito à hierarquia social e com harmonia. Era inspirada na Doutrina Social da Igreja Católica. No Brasil, seus membros usavam uniformes verdes, o que resultou em serem conhecidos como “camisas verdes” ou, ainda, “galinhas verdes”, e cumprimentavam-se com a saudação indígena “Anauê”. Foi um “[...] movimento político de inspiração fascista com forte ligação com os movimentos conservadores e o pensamento autoritário brasileiro em decurso. Para compreender a importância desse movimento e o nível de mobilização que atingiu, congregando grande número de pessoas de todas as classes, é necessário evidenciar a sua estrutura, seu ideário e as estratégias mobilizadoras, pensadas em torno de grandes temas.”.

REGIS, João Rameres. *Galinhas-Verdes: Memórias e Histórias* (...) em Limoeiro – Ceará (1934-1937). Dissertação. UFC, 2002. p. 61.

O movimento político a que o excerto acima se refere é o

- a) anarquismo, trazido pelos imigrantes, sobretudo italianos e espanhóis, que defendia o fim do Estado e a sua substituição pela autogestão e cooperação social.
- b) integralismo, liderado por Plínio Salgado que, apoiado em preceitos conservadores, fundou a AIB (Aliança Integralista Brasileira), partido que teve participação ativa em parte do período Vargas.
- c) socialismo cristão, que aplicando os ensinamentos bíblicos à realidade brasileira do período Vargas, defendia, através da ANL (Aliança Nacional Libertadora), o estabelecimento de uma república cristã socialista.
- d) comunismo, estabelecido no Brasil com a fundação do PCB (Partido Comunista Brasileiro), em 1922, e que contava com militantes como Luís Carlos Prestes, o escritor Jorge Amado e o ator e poeta Mário Lago.

11. (Uece) Acerca da Ação Integralista Brasileira (AIB), é correto afirmar que

- a) foi um movimento radical, sem expressão política e sem alcance nacional, restrito às grandes cidades.
- b) dentre suas principais características, destacam-se o nacionalismo exacerbado, a existência de pluralidade de partidos e a supremacia do Estado.

- c) se tornou uma organização paramilitar, cujos militantes andavam uniformizados e conduziam estandartes e bandeiras.
- d) seus principais opositores eram os católicos, os conservadores, os comunistas e os positivistas.

12. (Upf) No Brasil, a década de 1930 caracterizou-se pelo aparecimento de agrupamentos ideológicos polarizados que se traduziram em organizações político-partidárias.

Sobre essa conjuntura, analise as afirmações que seguem e marque **V** para as **verdadeiras** e **F** para as **falsas**.

- () A Ação Integralista Brasileira (AIB) constituía-se em um partido de extrema-direita, sob a liderança de Plínio Salgado, e se definia como uma doutrina nacionalista, que estava assentada em princípios unificadores representados pelo tripé “Deus, Pátria e Família”.
- () A Aliança Nacional Libertadora (ANL) consistia em um agrupamento de tendências socialistas, comunistas e de remanescentes do tenentismo de esquerda e tinha como liderança principal Luis Carlos Prestes.
- () O programa da ANL tinha conteúdo nacionalista e defendia a reforma agrária, a nacionalização das empresas estrangeiras e a suspensão do pagamento da dívida externa.
- () A AIB identificava como seus inimigos o liberalismo, o socialismo e o capitalismo financeiro internacional, o qual afirmava estar nas mãos dos judeus.
- () AIB e ANL se enfrentaram diretamente ao longo dos anos 1930. Os dois movimentos tinham, entretanto, pontos em comum: a crítica ao Estado liberal, a valorização do partido único e o culto da personalidade do líder.

A sequência correta do preenchimento dos parênteses, de cima para baixo é:

- a) F – V – F – F – V.
- b) V – V – V – V – V.
- c) F – F – V – F – F.
- d) V – V – F – F – V.
- e) F – F – V – V – F.

13. (Espm) Muitos anos seriam precisos para despertar essas massas enganadas, sonolentas – e a propaganda feita em alguns meses fora escassa. Organização precária. (...) não davam mostras de querer submeter-nos a julgamento. E era possível que já nos tivessem julgado e cumpríssemos pena, sem saber. Suprimiam-nos assim todos os direitos, os últimos vestígios deles. Desconhecíamos até o foro que nos sentenciava.

(Graciliano Ramos. *Memórias do Cárcere*)

Mais do que um livro de memórias, o escritor Graciliano Ramos deixou um testemunho de sua passagem pela prisão e sua convivência com variados tipos encontrados entre os presos políticos. No texto Graciliano Ramos registra que a propaganda para o movimento fora escassa e a organização precária.

O aprisionamento de Graciliano Ramos ocorreu por conta de seu envolvimento:

- a) na Coluna Prestes;
- b) na Revolução Constitucionalista de 1932;
- c) no Levante Comunista de 1935 (“Intentona”);
- d) no Putsch Integralista;
- e) na ação do Partido Comunista no governo de João Goulart.

14. (G1 - ifsul) Na Era Vargas (1930-45), o Brasil foi presidido pelo gaúcho Getúlio Vargas. Esse período de quinze anos foi dividido em governo Provisório (1930-34), Constitucional (1934-37) e Estado Novo (1937-45).

Sobre o período Constitucional, afirma-se que

- a) ocorreu a Revolução Constitucionalista em São Paulo que exigia a compra dos excedentes de café e uma nova constituição para o Brasil.
- b) eclodiu uma revolta denominada “Intentona Comunista”, na qual os principais líderes foram presos, como, por exemplo, Luís Carlos Prestes.
- c) foi marcado por eleições diretas para presidente da república e o candidato vencedor foi Getúlio Vargas, que derrotou o integralista Plínio Salgado.
- d) ocorreu o lançamento da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) a qual deu amplos direitos para os trabalhadores urbanos e para os camponeses.

15. (G1 - cftmg)



Revista Anauê, publicação da Ação Integralista Brasileira. Disponível em: <<http://integralismoehistoria.blogspot.com.br>>. Acesso em: 15 set. 2015.

A imagem apresentada contém símbolos de um movimento político vigente no Brasil nos anos 1930, que propunha a

- a) construção do país com base no sentimento nacionalista e nos valores morais da época.
- b) criação do estado fundamentada no modelo populista e na defesa da classe trabalhadora.
- c) edificação da nação baseada em valores comunistas cujo lema seria “Deus, pátria e família”.
- d) lapidação da pátria inspirada nos ideais anarquistas que defendiam um estado forte e liberal.

16. (G1 - cftmg) Os homens e as classes, pois, podem e devem viver em harmonia. É possível ao mais modesto operário galgar uma elevada posição financeira ou intelectual. Cumpre que cada um se eleve segundo sua vocação. Todos os homens são susceptíveis de harmonização social e toda superioridade provém de uma só superioridade que existe acima dos homens: a sua comum e suprema finalidade. Esse é um pensamento profundamente brasileiro, que vem das raízes da nossa História e estará no íntimo de todos os corações.

Manifesto Integralista de 7 de outubro de 1932. In: CARONE, Edgar. *A Segunda República* [1930-1937]. Rio de Janeiro: Difel, 1973. p. 309.

Sobre o Movimento Integralista, é correto afirmar que

- a) fundamentou os princípios para a criação do Partido Comunista do Brasil.
- b) foi responsável pela instalação de uma ditadura no Brasil que durou oito anos.
- c) demonstrou uma concepção corporativista da sociedade comum aos regimes fascistas.
- d) revelou uma visão materialista de organização a partir de princípios da ideologia socialista.

17. (Ufrgs) Observe a figura abaixo.



Adaptado de: <http://pt.wikipedia.org/wiki/A%C3%A7%C3%A3o_Integralista_Brasileira>. Acesso em: 26 ago. 2014.

Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações abaixo, sobre a Ação Integralista Brasileira (AIB), movimento político da década de 1930.

- () Tentou um golpe de estado, em 11 de maio de 1938, contra o governo Getúlio Vargas, no episódio conhecido como "Intentona Integralista".

- () Foi fundada em 1932, por Plínio Salgado, e tinha por base ideológica o socialismo democrático e o internacionalismo.
- () Era profundamente nacionalista e rejeitava tanto o liberalismo econômico quanto o comunismo, inspirando-se nos partidos da extrema-direita europeia de então.
- () Reorganizou-se, após o fim do Estado Novo, no Partido Trabalhista Brasileiro (PTB).

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) V - F - F - V.
- b) F - V - F - V.
- c) V - V - F - F.
- d) F - F - V - V.
- e) V - F - V - F.

18. (Espm) Leia os textos a seguir e responda:

Outros graves perigos, além do comunismo, conspiram contra o Brasil.

Não é possível que o Exército e a Marinha fiquem indiferentes diante da injustiça que, com o amparo do seu nome, se comete contra esse povo. Generaliza-se a convicção de que não haverá eleições a 3 de janeiro. Só não vê claro quem não quer. Está em marcha a execução de um plano longamente preparado, que um pequeno grupo de homens, tão pequeno que se pode contar nos dedos de uma só mão, ideou para escravizar o Brasil.

(*Manifesto de Armando Sales* lido no plenário da Câmara dos Deputados e no Senado, in Lira Neto. **Getúlio**)

As exigências do momento histórico e as solicitações do interesse coletivo reclamam por vezes, imperiosamente, a adoção de medidas que afetam os pressupostos e convenções do regime, os próprios quadros institucionais, os processos e métodos de governo.

Para ajustar o organismo político às necessidades econômicas do país e garantir as medidas apontadas, não se oferecia outra alternativa além da que foi tomada, instaurando-se um regime forte, de paz, de justiça e de trabalho.

(Discurso proferido por Getúlio Vargas ao microfone do Departamento de Propaganda e Difusão Cultural, in: Lira Neto. **Getúlio**)

O contexto em que devemos inserir os pronunciamentos apresentados é:

- a) Revolução de 1930;
- b) Revolução de 1932;
- c) Promulgação da Constituição de 1934;
- d) Implantação do Estado Novo em 1937;
- e) Suicídio de Vargas em 1954.

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[A]

Aproveitando o contexto mundial caracterizado por regimes ditatoriais, Vargas não tinha intenção de entregar o poder. Assim, o Plano Cohen foi uma farsa montada para jogar a sociedade brasileira contra os comunistas e legitimar o golpe do Estado Novo. Pelo rádio, dia 10 de novembro de 1937, Vargas cancelou as eleições presidenciais, afirmou que necessitava ficar no poder para conter os socialistas. Entre 1937-1945, o Brasil viveu a ditadura do Estado Novo Varguista.

Resposta da questão 2:

[B]

A Intentona Comunista de 1935 caracterizou-se como um levante armado promovido por militares, em nome da ALN, contra o governo de Getúlio Vargas. Foram promovidas manifestações em quartéis de diferentes pontos do país, como Natal, Recife e Rio de Janeiro.

Resposta da questão 3:

[A]

Vargas perdeu a eleição em 1930 e assumiu o poder mediante uma revolução, governou o Brasil entre 1930 até 1945. Em 1937, foi forjado um plano chamado Cohen para justificar a implantação de uma ditadura Varguista no Brasil. O falso plano mencionava que os comunistas queriam tomar o poder, daí Vargas jogou a sociedade brasileira contra os comunistas para justificar e legitimar seu regime ditatorial chamado Estado Novo, 1937-1945.

Resposta da questão 4:

[B]

A AIB, Ação Integralista Brasileira, criada no Brasil em 1932, foi inspirada nos regimes totalitários europeus em especial no fascismo italiano. Seu lema era “Deus, Pátria e Família”, Plínio Salgado era o líder. Foi um movimento de extrema direita, defendia o nacionalismo, a centralização do poder e criticava as democracias liberais. Não estava na sua pauta a união da América Latina bem como a defesa da supremacia branca diante da cultura negra e indígena.

Resposta da questão 5:

[E]

O Manifesto elaborado pelo lendário Luiz Carlos Prestes em 1935 aponta para a necessidade de

derrubar o governo Vargas através da Aliança Nacional Libertadora e implantar o comunismo no Brasil. No manifesto, Prestes faz alusão ao Tenentismo ocorrido na década de 1920 através de três movimentos: O 18 do Forte de Copacabana, RJ, 1922; a Revolta Paulista de 1924 e a Coluna Prestes, 1925-1927, que foi o auge do tenentismo.

Resposta da questão 6:

[A]

A Intentona Comunista, ocorrida em 1935, foi um movimento rebelde promovido por militares brasileiros filiados à Aliança Nacional Libertadora (ANL), um partido tipicamente comunista liderado por Luís Carlos Prestes.

Resposta da questão 7:

[E]

O texto remete a década de 1930 no Brasil quando surgiram dois grupos políticos e ideológicos: ANL e AIB. Aliança Nacional Libertadora, tendência comunista, liderada por Luiz Carlos Prestes e a Ação Integralista Brasileira, liderada por Plínio Salgado, inspirado no Nazifascismo. O governo de Vargas, com apoio da AIB, fez uma forte propaganda colocando os comunistas como o inimigo da pátria. A chamada Intentona Comunista, de 1935, o governo Vargas patrocinou uma verdadeira paranoia anticomunista que terá seu auge no famoso Plano Cohen e na caçada a Luis Carlos Prestes.

Resposta da questão 8:

[B]

Durante a Era Vargas, principalmente entre 1935 e 1937, o Brasil se dividiu politicamente entre Integralistas e Aliancistas, partidários do fascismo e do comunismo.

Resposta da questão 9:

[D]

O texto do historiador Boris Fausto, aponta para a Ação Integralista Brasileira. Este grupo surgiu no início da Era Vargas, 1930-1945, liderado por Plínio Salgado, possuía um lema ancorado em um forte tripé: Deus, Pátria e Família, teve como fonte inspiradora o fascismo italiano, defendia o nacionalismo e a centralização do poder nas mãos de Vargas, criticava o socialismo e as ideias liberais, entre outras.

Resposta da questão 10:

[B]

O Integralismo foi um movimento de ideologia fascista, que apoiava o respeito à autoridade do líder e defendia o uso da força e a manutenção da hierarquia social. No Brasil, seu líder máximo foi Plínio Salgado.

Resposta da questão 11:

[C]

Os integrantes da AIB, durante as décadas de 1930 e 1940, no Brasil, acabaram por formar um movimento paramilitar, formando uma espécie de exército alternativo ao exército oficial. Nesse contexto, os integralistas andavam fardados e empunhavam estandartes e bandeiras nos seus uniformes.

Resposta da questão 12:

[B]

A questão aponta para o surgimento de dois agrupamentos político-partidários na década de 1930 no Brasil. Naquele contexto, diversos países no mundo possuíam duas tendências: uma inspirada no socialismo da URSS e outra no Nazifascismo. No caso do Brasil, surgiram a AIB e a ANL. A Ação Integralista Brasileira era liderada por Plínio Salgado, tinha como referência ideias nazifascistas, defendia o nacionalismo, a centralização do poder e mencionava o lema “Deus, Pátria e Família”. A Aliança Nacional Libertadora, liderada pelo ex-tenente Luis Carlos Prestes, inspirada no socialismo da URSS, contrário ao fascismo e autoritarismo. A ANL era contra o governo de Vargas e a AIB era favorável.

Resposta da questão 13:

[C]

Graciliano Ramos participou de um levante comunista contra o governo de Getúlio Vargas que se autodenominou Intentona Comunista. O levante foi promovido pela Aliança Nacional Libertadora com vistas a golpear o governo varguista. Por essa razão, foi duramente reprimida pelo governo, o que resultou na prisão de vários de seus participantes.

Resposta da questão 14:

[B]

A questão remete à Era Vargas, 1930-1945, em especial, o Governo Constitucional, 1934-1937. A Revolução Constitucionalista ocorreu em São Paulo em 1932. Em 1934 ocorreram eleições indiretas com Vargas vencendo o candidato

Borges Medeiros. A Consolidação das Leis Trabalhistas se deu no Estado Novo. A Revolta Vermelha denominada Intentona Comunista de 1935 tentou sem êxito derrubar Vargas.

Resposta da questão 15:

[A]

A questão remete ao Movimento Integralista conhecido como AIB, Ação Integralista Brasileira, liderada por Plínio Salgado. Este grupo tinha como referência o fascismo italiano, possuía uniforme verde, tinha como símbolo a letra grega “sigma”, anauê, apoiava um governo centralizado e nacionalista. Tinha um discurso moralista através do lema: Deus, Pátria e Família. Criticava as ideias comunistas e não apoiava o anarquismo.

Resposta da questão 16:

[C]

O Movimento Integralista tinha concepção fascista. Uma de suas principais heranças nesse sentido era a ideia de uma sociedade corporativista, na qual cada um evoluiria a partir de seus esforços.

Resposta da questão 17:

[E]

A afirmativa [II] está **incorreta** porque a AIB tinha por base ideológica o nacionalismo e o liberalismo econômico.

A afirmativa [IV] está **incorreta** porque o PTB foi fundado em 1945 a partir da ideologia varguista, e a AIB era contrária a esses princípios.

Resposta da questão 18:

[D]

A questão remete ao golpe do Estado Novo implantado por Getúlio Vargas em novembro de 1937. Na Europa já havia os regimes totalitários, e Vargas se apropriou do famoso Plano Cohen – uma farsa montada para colocar a sociedade brasileira contra os comunistas – para anular as eleições presidenciais de 1937. E, pelo rádio, afirmou ao povo brasileiro a necessidade de um regime forte para impedir o avanço comunismo no Brasil. Assim, governou de maneira centralizadora entre 1937-1945, período conhecido como Estado Novo.